

Apoio de Rossi surtiu efeito contrário

Maluf ganhou menos votos do que tucano na região onde ex-prefeito de Osasco domina

371

Aanálise do resultado da eleição paulista na região da grande Oeste, onde o ex-prefeito de Osasco Francisco Rossi (sem partido) tem sua maior densidade eleitoral, confirma a tese dos que defendem, dentro e fora do PPB, que o apoio do ex-pedetista a Paulo Maluf (PPB) no segundo turno pode ter tirado ao invés de acrescentar votos.

O único município da região onde o pepebista foi mais votado do que o governador reeleito Mário Covas (PSDB) foi Barueri. Em Cotia, Carapicuíba, Embu-Guaçu, Taboão da Serra, Jandira, Itapevi e até Osasco o tucano foi o preferido. Covas ficou com 541.779 dos votos da região e Maluf, 368.716.

O tucano foi o mais votado em 346 municípios, enquanto Maluf teve melhor desempenho do que o adversário em 299 cidades. Segundo líderes da campanha pepebista, o apoio de Rossi surtiu efeito contrário ao esperado. "A transferência de votos do Rossi para nós era muito maior antes da aliança formal e isso foi constatado também por meio de pesquisa", relatou um dos coordenadores da campanha de Maluf.

Na baixada santista, no entanto, reduto de Covas, o tucano só foi o mais votado em Santos, sua cidade natal, e Bertioga. São Vicente, Guarujá, Cubatão, Mongaguá, Itanhaém e Peruíbe elegeram Maluf. A soma dos votos da região, porém, demonstra uma vitória aper-

tada para o pepebista. Do total dos votos, Maluf ficou com 321.149 e Covas com 317.824.

A eficácia da aliança antimalu-
lista montada por Covas pode ser
constatada no quadro final da vota-
ção distribuída pelos 645 municí-
pios. A transferência do eleitorado

ELEITOR DE
MARTA AJUDOU
A DERRUBAR
PEPEBISTA

bém surtiram pouco efeito. Em Barretos e Marília, cidades admi-
nistradas pelos peemedebistas Ue-
be Rezeck e Abelardo Camarinha,
Maluf havia batido Covas no pri-
meiro turno e acabou derrotado.